PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 19, 05 fevereiro 1933, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 5 de Fevereiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **numero 19**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Abençoado e Fecundo Episcopado

Na Cathedral archidiocesana, commemorou-se, no dia 2 do corrente, com Missa cantada e solenne *Te-Deum*, em acção de graças, e fervorosas preces ao Altissimo, o 31° anniversario da sagração episcopal do nosso querido e venerando Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, grande luzeiro do Episcopado Brasileiro, ornamento e gloria da Igreja Diamantinense.

Piedoso em extremo e incansavel na causa Santa do Bem, a sua administração tem sido luminosa e profusa em beneficios para a Diocese de Diamantina; a sua vida preciosa e santa, cheia de dedicações e de esplendores para a Igreja Catholica.

Que Deus recompense o venerando Antistite dos desvelos que tem sabido dispensar, generosamente, a quantos procuram o conforto no seu saber e protecção na sua inexgottavel bondade.

Rendendo-lhe, pois, as nossas homenagens de respeito, obediencia e sinceras saudações, pelo dia 2 de Fevereiro, osculamos, com reverencia e particular amizade, as sagradas mãos de S. Exc. Revma., pedindo-lhe sua preciosa benção.

Fazei-vos amar pelo exemplo da sua vida.—S. VICENTE DE PAULO.

1ª. Terça-Feira
Solenne de Fevereiro

Depois de amanhã, 1ª terça-feira do mez de Fevereiro, dia 7, haverá, como de costume, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 7 horas, Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo, e por intenção dos antonianos vivos e alma dos já fallecidos, seguindo-se os outros actos e solennidades do dia, consagrado ao grande e prodigioso Santo.

Todos os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

—O Cofre do Patrimonio, durante o mez de Fevereiro, será confiado á exma. sra. d. Maria das Dôres Tameirão Botelho, em cumprimento de promessa.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 5 de Janeiro, de 1933, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

D. Carlos de Vasconcellos
Bispo Auxiliar de Diamantina
Recepção e homenagens

Domingo passado, Diamantina expandiu-se entre flôres, regosijo e applausos, para receber o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos do Carmello Vasconcellos Motta, Bispo titular de Algisa e Auxiliar de Diamantina.

A' Estação da Central, onde se achavam o Exmo. Sr. Arcebispo, todo o Clero, regular e secular, representantes das associações catholicas locaes, auctoridades civis e militares, Collegio de N. S. das Dôres, representantes do commercio, alumnos do Seminario, muitas exmas. familias, foi S. Exc. Revma. recebido, jubilosamente, e cercado do carinho e affecto do povo diamantinense, assim como alvo das mais enthusiasticas manifestações de admiração e apreço, sendo, ao desembarque, cumprimentado pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, pelo Prefeito Municipal, drs. Juiz de Direito e Juiz Municipal da comarca, altas auctoridades ecclesiasticas, Clero e auctoridades civis e militares da cidade.

Chegado o prestito, acompanhado da banda de musica do 3º Batalhão, ao Palacio Archiepiscopal, onde se achavam os alumnos do Grupo Escolar «Matta Machado», Escola Normal Official, com seu respectivo professorado, e grande massa popular, teve o preclaro e virtuoso Prelado a mais brilhante e significativa recepção, ao troar de foguetes, gyrandolas e salvas.

A's 4/12 horas da tarde, na sala das refeições do Palacio, realizou-se um banquete intimo, offerecido a D. Carlos, pelo Exmo. Sr. Arcebispo, orando o venerando Metropolita, e, em seguida, agradecendo, bastante commovido, o Sr. Bispo Auxiliar.

A's 7 horas da noite, na igreja de S. Francisco de Assis, que serve, actualmente, de Cathedral provisoria, foi cantado solenne *Te-Deum*, em acção de graças, pela chegada do novo Prelado, que veio empossar-se do seu honroso cargo.

Por essa occasião, foi a tribuna sagrada occupada pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, missionario lazarista, o qual saudou o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar, dando-lhe as bôas vindas, em nome das associações catholicas e da imprensa de Diamantina.

No côro, funccionou a excellente *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

Após o *Te-Deum*, foi o Exmo. Sr. Bispo Auxiliar alvo de grandiosa manifestação de apreço, por parte da população desta cidade, em cujo nome saudou a S. Exc. Revma. o apreciado orador, dr. Oscar de Oliveira Lima, que, em nome da nossa população, proferiu soberba peça oratoria.

Em seguida, orou a intelligente e esperançosa menina Ninah Mourão, digna filha do sr. dr. Julio Mourão, a qual falou em nome das crianças de Diamantina.

Por ultimo, usou da palavra o Exmo. Sr. D. Carlos de Vasconcellos, bastante commovido, e em notavel discurso, fructo de suas luzes e de uma erudição pouco vulgar, agradecendo aquella magestosa manifestação.

Esse discurso, inspirado de momento, deixou no auditorio as mais gratas impressões.

A banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica abrilhantou toda a condigna e festiva recepção.

O novo Principe da Igreja, D. Carlos Vasconcellos, dotado de vasta illustração e virtudes peregrinas, vem, pois, ao lado do nosso eminente e venerando Arcebispo D. Joaquim, continuar o seu fecundo apostolado e prestar valiosos serviços á Archidiocese de Diamantina.

OUTRAS NOTAS

Em Conselheiro Matta, foi tambem receber e acompanhar até esta cidade, S. Exc. o Sr. Bispo Auxiliar, o Revmo. Sr. Padre Roque Silveira, professor do Seminario Archiepiscopal.

A comitiva que acompanhou o novo Principe da Igreja até esta cidade, compunha-se do Revmo. Conego José Aristides Caldeira Brant, pertencente ao Cabido desta Archidiocese, e, actualmente, professor do Seminario do Sagrado Coração de Jesus, de Bello Horizonte; Padre Athanazio, Redemptorista; Padre Francisco Torres, da Congregação Lazarista; Joaquim Vasconcellos, irmão de D. Carlos, dr. Lellis Silvino, José Costa Fonseca, dr. Oduvaldo Santos, Seminaristas Luiz Motta, Antonio Lisbôa, menorista A. Soares, Olavo de Araujo e José Netto, do Seminario de Bello Horizonte.

S. Exc. Revma. o Sr. Bispo D. Carlos de Vasconcellos, recebeu as homenagens do povo catholico em quasi todos as estações da Central até esta cidade, sendo enthusiasticamente acclamado.

Dizia Albert Guinon: «Ás vezes, de tempo a tempo, é preciso fazer uma escolha entre os amigos, assim como se faz, de vez em quando, uma limpa nas cartas recebidas.

Ao Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos C. Vasconcellos Motta, o *Pão de S. Antonio* rende sua homenagem, com sentimento de affecto, respeito e veneração.

Minhas Tiras

***

Desconfiar sempre dos infelizes jornalistas e escriptores que trabalham sem treguas para corromper a fé e a moral christã — é nosso imperioso dever.

Julgam elles que tudo lhes é permittido: mentiras, calumnias, insinuações perfidas, entrigas, denuncias odiosas, tudo, emfim, que causa um mal immenso á sociedade.

Chama-se a isso, nos dias que atravessamos, *liberdade da imprensa*, quando se lhe devera chamar liberdade do escandalo, ou, antes, licença franca de espalhar o veneno mais subtil e perigoso.

Quando se trata do que póde matar o corpo, tomam-se contra esse terrivel inimigo precauções minuciosas, e com razão, para evitar o mal; mas, para o que mata e perde as almas..., ninguem se inquieta com isso: circula o veneno francamente por toda a parte, e até se distribue gratuita e profusamente!

Não falta, porém, quem se admire de que o veneno produza seu effeito natural, quando, respondendo a estas excitações anti-religiosas e anti-sociaes, as paixões fazem ouvir ameaças terriveis.

Não deixeis, pois, introduzir em vossas casas, carissimos leitores, esses jornaes desmoralizados, esses cinemas pornographicos e máus: resisti a todas as propostas seductoras, empregadas astuciosamente com o fim de illudir.

Não deveis nunca entregar-vos, sem manchar vossa consciencia, a similhantes leituras, bem como, sem temeridade, permittil-as a vossos queridos filhos.

XISTO REIS.

*** *Duas classes de pessôas são crentes e religiosas: os grandes sabios e as almas simples e rectas.*

Duas outras classes facilmente caem no erro e na herezia: os de meia sciencia e os orgulhosos.

Pastoral
Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Maus effeitos do divorcio

O divorcio *a vinculo* não é remedio efficaz contra os males que se deploram.

Oitente por cento dos divorciados, em não poucos paises, tornam a novo ou novos divorcios, dando margem a sucessiva e repugnante polygamia.

Em França, a lei de 1884 não serviu para diminuir as infidelidades conjugaes, nem as uniões illegitimas, nem o descenso da natalidade, nem para curar as chagas dos matrimonios por dinheiro. Ao contrario esses males augmentaram" (1).

O Codigo civil allemão, que entrou em vigor em.... 1900, devia refreiar as devastações feitas pelo divorcio, de que tanto se indignavam os catholicos, como se assustavam os protestantes. O Estado, consciente do perigo com que era ameaçado pelo abalo da instituição conjugal, fundamento de toda sociedade civilizada, sentia a necessidade de reagir.

O novo Codigo restringiu o numero de causas de divorcio e offereceu aos juizes o meio de conjurar a ruptura da união conjugal por meios dilatorios. Nada valeu: nem a diminuição das causas, que ainda ficaram muitas, nem os meios dilatorios, porque os juizes, para evitarem renovação do trabalho que lhes dá a formação do processo, preferem a decisão "hic et nunc" (2).

Quando o facto da vida conjugal se torna intoleravel, ha um meio de sair do embaraço previsto pelas leis civis e principalmente pela lei ecclesiastica: é a separação temporaria ou perpetua dos esposos sem a ruptura do vinculo: *separatio mensae, tori et habitationis.*

Considera-se tambem que o divorcio *a vinculo* abre a porta á furia do appetite genesico.

Nos Estados Unidos da America do Norte, o divorcio de modo tão assombroso cresceu, que, a juizo de pensadores na grande Republica, a nação adquiriu justamente o titulo de "pais da polygamia sucessiva".

Segundo a estatistica official de 1906 a 1916, houve ali 975.728 divorcios (um milhão quasi), sancionados pela lei. No espaço de cincoenta annos, os divorcios na mesma nação foram 2.250:000, o que suppõe 4.500:000 divorciados. Em 1922 a proporção era um divorcio sobre, 7,6 matrimonios. Em Ohio, um divorcio sobre 5,4 matrimonios (3), em Chicago, em 1927, em cada quatro matrimonios, havia um divorcio.—Em Leingrado, em Setembro de 1925, houve em mil casamentos 285 divorcios. Sobre 24.608 casamentos que registraram em Moscou no anno 1925 houve.... 2796 divorcios (4).

As estatisticas provam que em igualdade de circumstancias a natalidade nos paises catholicos que não admittem o divorcio é maior do que nos protestantes que o tem.

"A 4 de Setembro deste anno, o Arcebispo de Liverpool inaugurou em Bootle um instituto catholico de ensino secundario, e, nessa occasião pronunciou um discurso, no qual, lastimando as despesas feitas não tanto para a educação, quanto para os accessorios do ensino, disse que havia mais de um milhão de logares vagos nos palacios escolares da Grã-Bretanha, e que a diminuição dos nascimentos traria de então a dois annos nova diminuição de tresentos mil alumnos.

Entretanto, as escolas catholicas não têm logares bastantes. Si a natalidade decresce por effeitos das praticas neo-malthusianas, reprovadas como perigosas quasi unanimente pelos medicos, cresce a mortalidade entre as senhoras dadas a praticas abortivas de modo tão sensivel, que um dos maiores gynecologos franceses disse que "essas casadas não morrem por ter filhos, mas sim por não te-los".

Com effeito, o dr. Maygrier, após sete annos de observações, estabeleceu que a percentagem da mortalidade por abortos criminosos é de 56,81 por 100 contra 0, 57 por cem dos espontaneos, e declarou que de 44 senhoras gravemente enfermas por motivo de abortos criminosos por elle medicadas, apenas 19 sararam, morrendo as outras 25.

René Lavollée, não dissimulando o perigo de tal estado de coisas, lembra a palavra celebre dum professor: "Mais sepulcros do que berços. E'o começo do fim... Assim devem desapparecer, por sua propria culpa, os povos que romperam com as leis fundamentaes da vida". (5)

Um facto não menos alarmante, demonstrado pelas estatisticas de Berna, compiladas sob a vigilante direção dum homem de competencia acima de toda excepção, é a crescente alienação mental correspondente ao augmento das dissensões conjugaes, despertadas ou exacerbadas pela esperança do divorcio e pelo facto do mesmo.

Com effeito, ao passo que nas estatisticas a que acabamos de nos referir se contam sete alienados em mil casados, e em mil viuvos 13,7, acham-se 39,7 em mil divorciados.

(1) Journal de Bruxelles cit por Loslever, ob. cit., p. e 68 e 169.
(2) *Civ. Cot.* 6 de Nov. de 1926.
(3) Ivan Kologrivon (Études, 20 de Maio 1926. p. 444).
(4) Alberto Rego Lins, publicista, advogado, professor de Direito Internacional Publico, no Correio da Manhã, de 2 de Outubro de 1926.
(5) Colin y Capit., Der. Civ., p. 410 (Rozon y Fe, Tom.) cit.)

(Continúa na 3ª. pag.)

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA. Francisco Oliveira, 50$; uma devota, 16$ prestação de seu voto, 20$; Virgilia Laport, 1$; d. Julia Joaquina da Annunciação, 5$; Francisca Machado, 2$; d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, 10$; Amadeu Meira, 5$.

GOUVEA: Antonio Augusto de Aguiar, 5$:

TH. OTTONI: João Pungirúm de Castro Ottoni, para velas, destinadas ao altar de S. Antonio, 2$; Minervino de C. Pinto, 2$, para velas.

EXTRACÇÃO: D. Antonia Barréto Guedes, 3$.

BARREIRAS: Sergio Ribeiro dos Santos, 2$.

BARÃO: D. Quininha Picada, 2$.

FAZENDA DA SOLEDADE: D. Ricardina Donata Teixeira dos Santos. de varias promessas suas e dos visinhos, 40$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: Major Targino Mejrelles, 10$; Maria d'Africa Machado, 1$; N. G., 1$; Salvador Caetano da Costa, 2$; recebidos nos Correios, 1$; um devoto, *4 coupons* de apolices do Estado, na importancia de 62$; Leopoldo Fernandes de Azevedo, 5$.

BELLO HORIZONTE: D. Maria S. Brandão Andrade. 25$; Regina de Avila Reis, 5$.

MILHO VERDE: D. Maria José Alves, renda de seu cofre, 15$.

INHAHY: Recebidos desse logar, enviados por Serafim Carlos da Cruz, 7$.

TH. OTTONI: M. de Castro Pinto, 2$.

THOMÉ: Sebastião Camillo Rocha, 1$.

BARREIRAS: Vicente de Oliveira Rocha, 1$; João Antonio Delfim, 1$.

SERRO: Maria Generosa, 10$; José Martinho, 2$; Nhazinha Generoso, 1$; Maria Campos, 1$.

BARÃO: Pedro Lopes Vieira Leite, pedindo uma Ave-Maria dos pobres, 5$.

CORREGOS: Uma devota, 2$; um devoto, 5$.

GROTA GRANDE: D. Henriqueta Carmelita de Araujo, 2$.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: Maria José Alves dos Anjos, em lembrança de seu anniversario, 2$; Antonio Honorio Perpetuo, em acção de graças pela passagem do 30º. anniversario de seu casamento, 5$.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Liga Catholica

Na igreja de S. Francisco de Assis, realizar-se-á, á hora do costume, no dia 7 do corrente, a reunião mensal da Liga Catholica, solicitando o Revmo. Padre Director o comparecimento de todos os liguistas, com seus distinctivos.

Ameaças!

Carregadas, espessas, encastelladas se apresentam as nuvens do horizonte moral.

O divorcio, o ensino leigo, o nudismo, a vida livre, a tudo isso querem arrastar o Brasil.

Quem póde conjecturar a tormenta que nos ameaça?

A sociedade separa-se de Deus, e Deus quer mostrar á sociedade que não póde existir sem Elle.

Não, não é possivel. A sociedade sem Deus será barco sem leme, navio sem piloto, exercito sem general, nação sem governo.

Que faremos, pois?

Façámos como S. Pedro, que, caminhando sobre as ondas do mar, e vendo-se em perigo, clamou, dizendo: *Senhor, Senhor, salvae-me!*

A Igreja só tem dois adversarios: o orgulho e o erro.

*** Todos os estados de vida têm os seus inimigos, as suas amarguras e os seus dissabores; mas ainda, si exceptuarmos os que estão plenamente resignados com a vontade de Deus, todos desejariam de certo trocar a sua condição com a dos outros.

Os que estão casados não o quereriam estar, e os que ainda não o estão, desejariam casar-se.

Todos devem permanecer na **vocação** *a que Deus os chamou*, diz o Apostolo. Cada um deve carregar com a sua cruz, então com as dos outros, é mister que renuncie a si mesmo, quer dizer, que deixe a vontade propria. Eu antes quereria isto que aquillo; antes quereria estar aqui do que acolá, tudo isto são tentações. Nosso Senhor sabe muito bem o que faz; façámos nós o que elle quizer, fiquemos no logar que nos collocou.

*** Voltaire, o pró-homem dos atheus e livre-pensadores, dizia a seus amigos: «Estou cançado de ouvir que doze pescadores fundaram a Igreja de Christo. Quero provar ao mundo que, sozinho, eu basto para destruil-a.»

E elle trabalhou para este fim quanto poude; porém, ha muito mais de cem annos, que está morto; seu nome é acatado apenas por alguns litteratos impios, emquanto a humanidade em peso o ignora ou abomina. A Igreja, entretanto, continúa a ser o que era, antes delle, a mestra da verdade e o caminho da felicidade eterna, sempre atacada pelos maus, amada pelos bons e protegida por Deus.

Padre Tavares

Mais um anno de vida laboriosa, consagrada á causa de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua Igreja, verá passar, no dia 7, querendo Deus, entre o regosijo de quantos admiram a grandeza de seu coração e as suas peregrinas virtudes, o Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, digno e esforçado director da Liga Catholica.

O *Pão de S. Antonio*, que tanto o estima e preza, congratula-se, antecipadamente, com o bondoso sacerdote, por esse aureo acontecimento, apresentando a S. Revma., as mais effusivas saudações.

Jesus Christo ensinou: Toda arvore se revela pelo fructo.

Visitas ao Pão

Em visita ao Recolhimento do Pão de Santo Antonio e a esta Redacção, percorreram o pio estabelecimento e suas dependencias, os srs. dr. Lellis Silvino e o seminarista de Bello Horizonte, Luiz Gonzaga Motta, em companhia do pharmaceutico Francisco Netto Motta. digno prefeito Municipal; Joaquim de Vasconcellos, digno irmão do Exmo. Sr. Bispo D. Carlos Vasconcellos; José da Costa Fonseca. Revmo. Padre Francisco Torres, C. M., Oduvaldo Pinto e os seminaristas de Bello Horizonte, José Ferreira Netto e Olavo Ferreira de Araujo.

O dr. José Lellis deixou a seguinte impressão no livro dos visitantes:

«Profundamente admirados com tudo que vimos e ouvimos, forçoso é dizer que este estabelecimento é o mais justo orgulho da gloriosa e lendaria terra dos diamantes.

A seu director, especialmente, e a todos que têm contribuido para a manutenção desta casa de caridade, tecemos as nossa sinceras loas, pela operosidade, pela tenacidade e, sobretudo, pelo espirito christão, tão caracteristico de Diamantina.

Ao *Pão de S. Antonio*, hebdomadario brilhantissimo, paladino e propagador da fé christã, os nossos effusivos cumprimentos, pela sua inegualavel obra propulsora da defesa dos interesses da bôa imprensa, em geral, neste Estado. E' o *Pão de S. Antonio* o mais ardoroso e destimido combatente.—30—1º—933.

Lellis Silvino, advogado.
Joaquim Vasconcellos.
Seminarista *Antonio Lisbôa Santos*, seminarista *Luiz de Gonzaga Motta.*»

O Revmo. Padre Francisco Torres, que celebrou missa e deu a benção do SS Sacramento na Capella do pio estabelecimento, escreveu o seguinte:

O Pão de Santo Antonio merece o justo titulo, e, sem nenhum favor, enthusiasticos elogios por parte de quem o visita. A ordem, o asseio das diversas dependencias, a dedicação do seu director e o espirito religioso ahi reinante impressionam profundamente a alma do visitante.

Levamos a mais grata recordação do estabelecimento, onde se pratica a verdadeira caridade christã, para com a parte da humanidade mais cara ao coração de Jesus: os pobres que são a benção da sociedade.

Nossos cumprimentos ao sr. Director e ao brilhante heldomadario que pugna pelos interesses da bôa imprensa e leva ás almas o consolo da bôa doutrina.—31 de Janeiro de 1933.

Padre Torres, C. M.
Seminarista *Olavo Araujo.*
Seminarista *José F. Netto.*
Oduvaldo Pinto.»

Legião da Luz

No dia 2 de Fevereiro corrente, commemorou o seu 23º. anniversario de fundação, nesta cidade, essa associação catholica, fazendo celebrar Missa, por intenção dos legionarios activos, na igreja do Carmo.

P.e Francisco Verdier

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, os Padres Lazaristas fizeram realizar solennes exequias, no dia 1º do corrente, ás 8 horas, commemorando o 7º dia do passamento do saudoso Padre Francisco Verdier, Superior Geral da Congregação da Missão.

Com assistencia de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano e do Sr. Bispo Auxiliar, D. Carlos Vasconcellos, houve Missa de *Requiem*, cantada, e *Libera me*, officiando o Revmo. Padre Egydio Henrotte, Superior do Seminario, acolytado pelos Revmos. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara e subdiacono José Baptista.

Nessa solennidade, a que tambem assistiram o clero regular e secular, os alumnos do Seminario, Collegio de N. S. das Dores e muitas pessôas convidadas da sociedade diamantinense, tomou parte no côro a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

O *Pão de S. Antonio*, attenciosamente convidado, se fez representar.

Reforma

Por acto de 28 de Janeiro ultimo, do sr. Presidente do Estado, foi concedida reforma ao 1º tenente, Manoel Pedro Barbacena, official do 3º Batalhão da Força Publica, estacionado nesta cidade.

O tenente Barbacena reforma-se, deixando, no seu Batalhão, uma fé de officio que muito o honra e enaltece a sua conducta de official intelligente, operoso e correcto.

Nossos parabens a esse nosso bom amigo.

Barão de Guaicuhy

Com o formidavel temporal de 23 do mez passado, foi abaixo a antiga capella dessa aprazivel localidade, ficando damnificadas as imagens.

Festa da Luz

Conforme noticiamos, realiza-se hoje, na igreja de N. S. da Luz, a festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa cantada, procissão e benção do SS. Sacramento.

—Na igreja do Rosario, não ha, hoje, a Missa Conventual.

Luiz Fonseca

Falleceu em Bello Horizonte o nosso prezado conterraneo, sr. Luiz da Fonseca Ribeiro, pertencente a uma das mais distinctas familias desta cidade.

3º Official, intelligente e mui competente, da D. R. dos Correios e Telegraphos daquella Capital, era dotado de nobilissimo coração e muito estimado de quantos o conheciam.

Era filho do saudoso finado Juscelino da Fonseca Ribeiro e da veneranda sra. d. Joaquina da Fonseca Menezes, e irmão dos srs. Arthur, Vicente, José, Octavio e Synval Fonseca, de d. Joaquina da Fonseca Mandacarú, esposa do professor Antonio Duarte Mandacarú; d. Hilda Fonseca Prado, casada com o sr. Mario Prado, senhorinhas Aleixina, Nhazinha e Stella Fonseca.

Deixa viuva d. Elisa Fonseca e os seguintes filhos: Juscelino, Pericles, Yolanda e Ilka.

O seu passamento foi aqui geralmente sentido.

A' distincta familia enluctada, visitas e pesames sinceros do *Pão de S. Antonio.*

Consequencia do cabello cortado

Lê-se no *Brasil Medico*, nº 52, de 14 de Dezembro do anno p. passado:

«Os methodos actuaes de certas praticas de cabellos serão sempre inoffensivos?

Na sessão de 19 de Julho de 1932, da Academia de Medicina, de Paris, A Feil narrou a observação de uma moça, morta, em virtude de reacção meningea lymphocytica, cujos primeiros dignaes appareceram depois de uma ondulação permamente.

Julga prudente desaconselhar semelhante pratica nas pessôas predispostas ás reacções meningeas ou cerebraes.»

*** A oração antes e depois das refeições é um dever que nós temos para com Deus, nosso Bemfeitor e Pae, que nos dá alimento necessario e saúde do corpo; mas, em nossos dias, esse dever vae sendo negligenciado, principalmente, por esses hodiernos, que se dizem *illustrados*, mas que não passam de escravos do maldito respeito humano.

Indifferença ou ingratidão?

Uma cousa ou outra.

Quantos homens visitam-se, a miude, os amigos, e, entretanto, não se visita o primeiro e o maior dos amigos, que é Jesus, presente na Hostia Consagrada. Está Elle de dia e de noite, no sacrario da igreja, encerrado por amôr dos homens, e, comtudo, quão poucos vão visital-O!

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.
Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Perdoar sem esquecer é passar moéda falsa.

As duas lavadeiras

Julia e Hortencia são duas creaturas que voltam da fonte, cada uma com uma gamella de roupa, muito pesada, na cabeça, e têm de leval-a á casa da dona. Julia vae renegando da carga, que acha insupportavel, emquanto que Hortencia ri e trata de divertir sua companheira.

—Mas, mulher, diz a primeira, como é que vaes tão contente? Nem tua carga pesa menos do que a minha, nem tu és mais forte do que eu.

Hortencia responde:

—E' um segredo que tenho; queres que t'o communiques?

—Com muito gosto.

—Pois olha: trago em cima de minha gamella certa planta que me torna summamente leve, e si queres seguir meu conselho, faze tu o mesmo.

—Mas, como não m'o disseste a mais tempo? Dize-me onde se acha essa planta e como se chama.

—A planta preciosa que tem a virtude de alliviar todas as cargas neste mundo, chama-se—*a paciencia.*

E a paciencia é um fructo do E. Santo. O paciente faz seu purgatorio neste mundo. Emfim, não ha caridade sem paciencia.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XIV

O despertar de Diamantina—O Mercado Central—Os vendedores de jornaes—O nascer do sol—Os domingos e feriados—Passeios em aeroplanos—O Parque Germania—O Jockey Club—Regatas no Jequitinhonha—O Columbia Skating-Rink—O Circo Equêstre das Bicas—Tragédia no Cassino Hespanhol.

Diamantina, apezar de contar apenas cento e cincoenta mil almas, tem o aspecto das grandes cidades movimentadas, devido ao genio ruidoso, alegre e sociavel de seus habitantes.

A's tres horas da madrugada, começa a cidade a despertar de seu curto somno, no orgão principal de sua vida, o Mercado Central da Praça Barão de Guaicuhy. E' a hora em que das povoações visinhas e dos suburbios adormecidos vão correndo para alli automoveis-caminhões, carregados de cereaes, fructas, verduras, aves e caças. Os verdureiros principiam então a encher os cestos, os taboleiros, as carrocinhas de couves, repôlhos, tomates, pimentas, nabos, rabanetes, e de outros productos dos ferteis arrabaldes, que, pouco depois, sahem a vender pelos quatro cantos da cidade. Em Diamantina, como na capital franceza, segundo descreve Emilio Zola no **Le Ventre de Paris**, as primeiras palpitações da vida urbana iniciam-se pelo mercado.

E' o momento em que começam a apparecer os bondes electricos picando a penumbra das ruas de pontos luminosos, acordando a grande metrópole, com a surda trepidação de sua carreira e com a fanfarra argentina dos seus tympanos. Pouco depois, ao apagar das lampadas da illuminação publica, a meninada sáe correndo pelas ruas, a apregoar os jornaes da manhã: "Correio Mercantil", "Diario do Commercio", "O Itambé", "Pão de Santo Antonio", Diamantina", "Estrella Polar", "Via Lactea", "Idéa Nova".

Começam a abrir-se os cafés. Alguns automoveis correm em disparada, levando viajantes retardatarios para a estação da viaferrea. Nas igrejas repiques de sinos annunciam as primeiras missas ..

Vae despontando o dia. Magestoso o espectaculo do nascer do sol em Diamantina, para um espectador postado no alto da Venda Nova, numa dôce e serena manhã de Julho! Daquella eminencia tranquilla e quieta, sob a verde cópa das arvores silenciosas, avista-se a cidade envolvida num vasto lençol de nevoas, rasgado aqui e alli pela chaminé de uma fabrica, ou pela torre altaneira de uma igreja, pharóes isolados no immenso mar esbranquiçado.

Ao despontar do astro-rei, como um rubro escudo de gloria, as flechas luminosas de seus raios começam a ferir, agitar, revolver aquelle niveo oceano. Descobrem-se as ilhas de verduras. Vão surgindo bairros, grandes ilhóes alvacentos lentamente se movem, separam-se, amontoam se, tomando as fórmas mais bizarras, descobrindo ruas, campos, avenidas, algodoando se no horizonte, rarefazendo-se, deslizando aos poucos, emquanto os effluvios dourados do sol nascente estendem-se pelo oceano de casas, faiscando aqui, nas vidraças, irisando-se alli, nos lagos, nos repuchos, banhando a grande cidade num lençól dourado, adoçando-se ao longe no verde-escuro das montanhas.

Nos domingos e feriados, entre sete e dez horas da manhã, começa o exodo de parte da população para os arrabaldes e povoados visinhos. Algumas familias preferem embarcar nos aeroplanos da Companhia Aéro-Viação Diamantinense, e fazerem um passeio circular, passando pelos altos da Serra do Espinhaço, Itambé, Pedra Redonda, Itaipaba, Mendanha, Biribiry, Pinheiro, Formação...

Outros, mais modestos, vão de omnibus, pela estrada de rodagem, até Pouso Alto, passar idyllicamente o dia, bebendo agua fresca, passeando á sombra das arvores, merendando bucólicamente **sub tegmine fagi**, ou na caça das cocórnas e perdizes, na época permittida. Muito frequentado tambem é o pittoresco Parque Germania, no Guinda, pela profusão de divertimentos: musica, balanços, roda gigante, patinação, carrocel, cinemas ao ar livre, bailes publicos. Na estação propria, a diversão preferida pela **élite** diamantinense é o o Jockey-Club da Banderinha onde as corridas são frequentadissimas e as apostas avultadas.

Os mais despreoccupados da sorte, aquelles que não dispõem á vontade da omnipotente pecunia, contentam-se modestamente com uma visita ao Museu, ou então seguem a praxe do divertimento forçado dos domingos, passeando pela pittoresca e arborizada Avenida Diamantinense, indo á noite gosar gratuitamente bons trechos de musica nos jardins da Estação, Praça Dr. Prado, Praça Matta Machado, Largo do Bomfim.

Nos domingos e feriados, os campos de **foot-ball** ficam replétos de espectadores, havendo na cidade diversos clubs para disputarem partidas deste jogo. Outra diversão muito apreciada são as regatas no Jequitinhonha, no visinho povoado do Mendanha, onde ha varias associações desse sport, de natação (o **Rari Nantes**, etc.) e outras sociedades sportivas.

A's seis horas da tarde, começa a sessão no Columbia Skating Rink, á rua do Amparo. Rapazes, senhoritas, meninos, cavalheiros, velhos casquilhos deslizam serenamente nos patins de rodas, ao estalar flammejante dos bronzes da orchestra. Irmãos e irmãs, namorados e namoradas, noivos e noivas, em grupos de dois, tres e mais, um braço no cinto, outro em posição de equilibrio, os olhos brilhantes de enthusiasmo, um sorriso nos rostos alogueados, percorrem o asphalto do Rink, patinando. Ri das jovens, desdenhosas, dum braço extrapho, avançam isoladas, vertiginosamente, com o porte senhoril que Virgilio attribuia ás deusas—**vera incessu patuit dea.**

Algumas pessôas menos exigentes em materia de divertimento, ou sem recurso para outras diversões, vão á noite ao Circo de Cavallinhos das Bicas. Nesta época de melancolia e negro **spleen**, o palhaço que, com requebros e momices imbecis, consegue fazer estalar o "respeitavel publico", como elles dizem, em ruidosas e salutares gargalhadas, é um grande benemerito. A melhor philosophia da vida é a exclamação de Rabellais; "Riez, riez, car le rire est propre de l'homme!".

Das onze horas da noite ás quatro da madrugada, um dos centros mais elegantes e sociaveis de Diamantina é o Casino Hespanhol, no bairro do Rio Grande. Eu e o Corrêa Netto entrámos alli uma noite, por curiosidade, e ficamos deslumbrados. Lembramo-nos do antigo Copacabana-Palace, á Avenida Atlantica, no Rio de Janeiro.

Foi num domingo, á meia-noite, que visitamos o Casino Hespanhol, préviamente munidos de senhas, fornecidas pela Directoria do estabelecimento pois as entradas alli são muito fiscalizadas. E' vedado ingresso aos menores de vinte e um annos, do sexo masculino, mas as moças pódem entrar, quando em companhia de suas familias.

Percorremos varios salões de jogos diversos, feéricamente illuminados, replétos de cavalheiros e damas, cada salão uma côr differente: vermelho, azul, amarello, branco, verde, rosa, com moveis de rinquintado luxo. No salão vermelho, sobre uma longa mesa, ladeada de jogadores de ambos os sexos, funccionavam quatro rolêtas. Em frente aos jogadores, montões de fichas, e em frente aos banqueiros, pilhas de moedas de ouro e maços de notas. No meio do sussurro das conversas, e do ruido das rolêtas, predominavam as vózes dos banqueiros, repetindo constantemente: "Jogo!... Feito!...

Entre os diversos jogadores em frente ao panno verde, um me impressionou, particularmente: um rapaz loiro, de olhos azues, cerca de vinte e cinco a vinte e sete annos, elegantemente vestido, com o olhar esgaseado, parecendo muitissimo nervoso. Jogava constantemente grandes paradas, nos numeros 7 e 13. Comecei a observal-o discretamente: vi-o ganhar successivamente trinta contos, dezesete contos e quinhentos, e ainda trinta e cinco contos; perdeu depois varias paradas seguidas; voltando a sorte, ganhou setenta contos, duas vezes seguidamente; depois vindo o azar, recomeçou a perder constantemente. Esgotadas as fichas, vendeu alli mesmo a um jogador um annel com brilhante e um relogio de ouro. Jogou a quantia e perdeu-a toda.

Os outros companheiros acostumados com scenas semelhantes, nem lhe prestavam attenção. Afinal, o desgraçado afastou-se da mesa de jogo, recostou-se a um divan, tirou do bolso um revolver e metteu uma bala na cabeça, cahindo morto no chão.

Depois, me informaram que o infeliz era um empregado de importante casa commercial do Rio, onde gosava da maxima confiança. Tendo recebido dos freguezes de Diamantina, grandes quantias em pagamento á referida casa, lançara-as na voragem da rolêta.

A seguir no proximo numero.

PASTORAL

Tambem o suicidio, esse terrivel caso de pathologia social, tem profundas relações com a deleteria instituição do divorcio. Na Suissa sobre cem mil habitantes as estatisticas de 1905 contam 23 suicidios, assim repartidos: de 8 a 17 nos nove cantões catholicos e de 36 a 62 nos dez protestantes. O israelita Durkheim não hesita em dizer que, si os catholicos contam numero tão pequeno de suicidios, é devido ao vinculo indissoluvel do matrimonio.

Mas, uma lei sobre o divorcio estabelecerá as causas pelas quaes poderá ou deverá ser dissolvido o laço conjugal, objecta-se.

Essa lei não atalhará a multiplicidade de divorcios, porque a mesma causa, ou outra, das aceitas na lei, será aduzida e reconhecida para nova ruptura do vinculo em favor da mesma pessôa unida a outra depois de divorciada.

Juvenal, que naquelles recuados tempos criticava as mulheres-homens, menciona uma que em cinco annos esposou oito maridos. E' justamente então que essas mulheres emancipadas contam o numero de seus maridos pelo dos consules (1).

E factos não menos assombrosos se conhecem onde, em nossos dias, o divorcio é lei. Uma certa Grace Snell, filha de opulento negociante em Chicago, seis vêses se divorciou dentro de poucos annos, e tres vêses voltou ao primeiro marido.

Em Massachusetts outra, de nome Loodie, celebrizou-se por ter divorciado vinte e oito vêses em quarenta e dois annos.

E quão nefasta seja para a educação dos filhos a multiplicação dos divorcios a experiencia demonstra. A' doutora Bunbuty, da Universidade de Colorado, fez uma investigação em cem mocinhas delinquentes, recolhidas na casa de trabalho de Morrison, e setenta e tres eram filhas de divorciados.

(1) Les fléaux nationaux, p.30-32.

Registo de Agradecimento

DIAMANTINA: Do Revmo. Padre, Gaspar Cordeiro Couto, recebemos um mimoso e gentil cartão. Que agradecer? Nós é que muito devemos a esse modelar sacerdote joia preciosa da Congregação da Missão.

Do carissimo Padre Roque Silveira, um cartão, agradecendo as justas referencias sobre o anniversario de sua ordenação sacerdotal.

A justiça é a alma das leis.— CICERO.

GAZETILHA

Viajaram:

Para o Rio, dr. Estanislau Busquet.

Para Bello Horizonte, Joãc Lourival Dias, Sebastião José Pinto, Americo França e d. Alzira Cardoso França.

Para o Serro, Padre Vicente Maria da Silva.

Chegaram:

Do Rio, Paulo de Figueiredo Marques Vianna.

De S. Maria de S. Felix, Leopoldo Fernandes de Azevêdo.

De Buenopolis, d. Amerina de Mattos Diniz.

Vimos na cidade:

De Campinas, Manoel Nicomedes Lopes.

Do Thomé, professor João Laurentino de Miranda.

De Gouvêa, Antonio Augusto de Aguiar.

De Grota Grande, José Lopes Canuto.

De Dattas, João Antonio de Avila.

De Mendanha, Raymundo Tolentino de Jesus.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até **quarta-feira, á tarde.**

2 de Fevereiro

Além dos actos religiosos que se realizaram na igreja de S. Francisco, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, foi alvo de enthusiasticas manifestações de apreço e carinho, não só por parte do Seminario, como pelas crianças da Cruzada Eucharistica, falando pela primeira o estudante José Pedro de Araujo, pelas crianças, a intelligente menina Ninah Mourão, dilecta filha do sr. dr. Julio Mourão

Em breves palavras, mas, cheias de affecto e erudição, agradeceu, enternecido, S. Exc. Revma., no dia 2, foi muito cumprimentado.

—Quereis conhecer a educação de um individuo?
—Examinae como elle procede na igreja.

A Mulher no Jury

Das 51 senhôras e senhorinhas que foram incluidas como jurados, na lista da ultima revisão desta comarca, 47 recorreram para o Egregio Tribunal da Relação do Estado, e 7 não o fizeram.

Quod non vetat lex, hoc vetat fieri pudor.

A grande maioria, portanto, não quiz fazer parte do Tribunal do Jury, apresentando as mais justas e ponderosas razões.

As primeiras recorrentes, d. Maria da Conceição Neves e senhorinha Maria das Mercês Neves, ambas funccionarias da Directoria Regional dos Correios e Telegrapho, desta cidade, foram felizes, como serão as demais recorrentes, porque o Tribunal da Relação deu provimento ao recurso.

Essa decisão servirá de base ás demais.

Depois de atacar a questão juridica, citando o Codigo Eleitoral, a lei de Organização Judiciaria, a Constituição Republicana, Lacerda de Almeida, Barbalho e Tito Fulgencio, concluindo de tudo que nada autoriza ás juntas revisoras de Jury a incluirem nas listas nomes femininos, o desembargador Rodrigues Campos defende o tradicional recato da mulher de Minas.

O Accordão vem, na integra, publicado no *Estado de Minas*, e no *Minas Geraes*, de 1º do corrente.

Escrivão da Collectoria Federal

Por acto de 25 de Janeiro ultimo, no Ministerio da Fazenda, foi nomeado o sr. Erico Martins de Almeida, para escrivão da Collectoria das Rendas Federaes, nesta cidade.

Desastre nas Minas da Serrinha

Em dias da semana passada, os operarios que trabalham nas minas de diamantes da Serrinha, no districto de Extracção, deste municipio, e que são exploradas por uma companhia, foram victimas de um horrivel desastre.

Os operarios Manoel Germano, Luiz e Manoel Bento carregavam uma mina de polvora, com alavanca, quando, devido ao attrito, esta explodiu, communicando o fôgo com um carumbé de polvora que se achava proximo.

Os matacões da mina attingiram os operarios Raymundo José da Cruz e Geraldo Luiz de Sousa, produzindo em ambos ferimentos na perna, cabeça e braços, por estilhaços de pedra.

Dois dos offendidos ficaram em Extracção, por ser impossivel conduzil-os, devido ao seu grave estado, e os demais foram transportados, em rêdes, a esta cidade, e internados na Santa Casa.

Sebastião Andrade

—30º. Dia—

A viuva e filhos de Sebastião Andrade convida os seus parentes e pessôas amigas, para ouvir a Missa do 30º dia do passamento de seu saudoso esposo e pae, a qual será rezada amanhã, segunda feira, 6 do corrente ás 7 horas (solar), na igreja de N. S. das Mercês.

A quantos comparecerem ao piedoso acto, d'antemão, agradecem.

Diamantina, 5 de Fevereiro de 1933.

Cel. Theodulo Leão

Acaba de ser eleito presidente da Associação Commercial de Minas Geraes, o nosso distincto, prezadissimo conterraneo e amigo, coronel Theodulo Leão.

E' com a maior satisfação que registamos a escolha do estimado diamantinense, para occupar o elevado cargo, porquanto Theodulo Leão, intelligente e operoso, é dotado de predicados que muito o distinguem e enaltecem no seio da culta sociedade bello-horizontina, onde reside e gosa de merecida consideração.

O *Pão de S. Antonio* enviando-lhe suas sinceras felicetações, congratula-se com a Associação Commercial de Minas, pela optima acquisição.

Memorial dos Professores Catholicos

O professorado de Diamantina, em telegramma ao Dr. Lucio dos Santos, adhere ao memorial enviado á Commissão do ante-projecto da Constituição.

Os professores desta cidade, em telegramma que acabam de enviar ao dr. Lucio José dos Santos, adheriram ao memorial que a Associação dos Professores Catholicos desta Capital, enviou á Commissão do ante-projecto da Constituinte.

Os professores de Diamantina adherindo á A. P. C. de Bello Horizonte, vêm, mais uma vez, dar provas de seu sentimento catholico e de amor á nossa Patria. Os nomes que subscrevem a adhesão só podem engrandecer Diamantina e honrar o ensino em Minas.

Foi o seguinte o telegramma enviado ao dr. Lucio dos Santos:

«O professorado de Diamantina une-se á Associação dos Professores Catholicos de Bello Horizonte, relativamente, ao memorial que será dirigido á Commissão do ante-projecto da Constituição.

Directora e professoras do Grupo: Francisca de Araujo Tameirão, Julia Flóra Machado, Maria Josephina Motta, Maria da Conceição Perpetuo de Oliveira, Maria Geraldina Perpetuo, Maria Cecilia Mourão, Maria José Corrêa Mourão, Marianna Corrêa Mourão, Maria Magdala Altimiras, Modestina Falci, Hilda Candida Andrade, Emilia Perpetuo de Oliveira, Maria José Lopes Figueiredo, Zilda de A. Koscky, Maria da Conceição Araujo, Consuelo de Jesus Falci, Lydia Pereira de Souza, Carmelina Brandão, Maria Margarida Neves, Cecilia Vieira de Souza, Jacintha Helena Pereira, Maria Orminda da Matta Machado, Augusta Pereira de Andrade, Anna Maria de Vasconcellos Jorge, Julieta Antunes de E. Tolentino, Irene Netto Aguiar, Francisca Motta Cesar, Maria Eustella de Miranda, Lizeta de Oliveira Queiroga, Maria Natalina Santos.

Director e professores da Escola Normal official:

Arthur Mafra, Maria de Lourdes Mendonça, Zelita de Menezes Felicio dos Santos, Juscelino Dermeval Fonseca, Maria Bernadette Corrêa Mourão, Hilda Fonseca, Aracy Neves, Mercês Alves Baracho, Maria Mercedes Mourão de Miranda, Eponina da Mata Machado, Dulce Alves Baracho, Rita de Cassia Leite, Maria José das Dôres M. Silva, Gabriella Augusta Neves e Maria da Conceição Netto Aguiar.

Ordem do Carmo

O sr. Manoel Joaquim da Conceição, durante o anno de 1932, arrecadou para N. S. da Bôa Morte, da igreja da Ordem 3ª do Carmo, a quantia de 3:821$800, entregue, conforme os recibos do thesoureiro da mesma ordem, nºs 208 e 235, em seu poder.

Capella de Nossa Senhora da Soledade, sita no bairro do Rio Grande desta cidade, geralmente conhecida pelo nome de Capella do Bambães, por ter sido Bernardino Vieira Couto, vulgo Bambães, quem iniciou, ha uns 48 annos, mais ou menos, a sua construcção.

Começando a desabar, foi ordenada a sua demolição, pelo Prefeito Municipal.

Não obstante varias tentativas, nunca chegou a ser acabada.

Bambães, que era official de carpinteiro, e que a todos chamava de «Meu Bello», idealizára o levantamento da Capellinha, deante do antigo cruzeiro, que ainda hoje alli se venera.

Vindo a fallecer, deixou a obra por concluir

Logo que iniciou a construcção da capellinha, arranjou 2 andôres e, em cada um, collocou pequeno sino.

Sahia com a meninada pelas ruas da cidade, esmolando, de porta em porta, carregando os meninos os 2 andôres.

Bambães cantava versinhos de sua lavra, e agarotada respondia, ao som dos repiques festivos dos sinos.

Um dos versos era, mais ou menos, assim:

«A esmola que déres ao sino,
Em favor da virtude chumanidade;
Tudo póde fazer a voz divina,
Pelo bem e amor da eternidade.»

Essa capella, que desapparece, agora, nunca foi benta, não tendo, portanto, chegado a ser entregue ao culto publico.

S. Paulo disse: O bruto não entende as cousas divinas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fez annos:

Ainda no dia 31 de Janeiro ultimo, o nosso particular amigo, major Bento Velloso de Araujo, modelar pae de familia, distinctissimo e esclarecido catholico, a quem, por essa auspiciosa data, enviamos nosso affectuoso saudar, como preito sincero de nossa velha amizade e admiração.

Faz annos:

Hoje, 5 de Fevereiro, o pequeno Lauro, filho do sr. Nylo Neves.

Farão annos:

Amanhã, 7, o sr. José Romualdo da Fonseca, residente em Campinas.

No dia 8, o sr. Alberto Dias de Andrade, d. Maria de Lourdes Matta Machado, digna esposa do sr. José Augusto da Matta Machado, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Maria José de Figueiredo, residente em Bello Horizonte; e d. Maria de Lourdes Jorge, digna esposa do sr. João Fausto de Andrade Junior.

No dia 9, o nosso estimado conterraneo, sr. Francisco Gabriel Costa, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e o sr. Vitalino Lopes Campos, nosso prestimoso amigo, digno conductor de malas ambulante, da linha postal entre esta cidade, Montes Claros e Pirapóra.

No dia 10, a fervorosa devota antoniana e dedicada protectora do Pão de Santo Antonio, d. Ambrosina de Oliveira Leite, digna e virtuosa esposa do sr. Jacintho Leite de Faria, conceituado commerciante desta praça; e Paulo Gomes Ribeiro, filho do sr. Manoel Gomes Ribeiro.

No dia 11, o sr. Oswaldo Cesar e Jair Moreira da Silva, intelligente e operoso guarda-livros da conceituada casa Guerra & Costa, desta praça.

No dia 12, a senhorinha Maria Eulalia de Oliveira, dilecta filha do sr. Alexandre Domingues de Oliveira.

No dia 31 de Janeiro ultimo, commemoraram o 3º anniversario de seu feliz casamento, o sr. Antonio Honorio Perpetuo e exma. sra., d. Acydalia Alves Perpetuo.

Nossos parabens.

Casamento

Em Lassance, realizou-se, no dia 24 de Janeiro p. passado, o enlace matrimonial do sr. Guiomario Campos, com a gentil senhorinha Maria José, dilecta filha do sr. Bernardo Pires Nadú.

Nossos votos de felicidades ao distincto par.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo, sr. Vitalino Lopes Campos e exma. sra., d. Iracema Campos, com o nascimento de uma filhinha, que vae chamar-se Marillach, na pia baptismal.

Gratos pela attenciosa participação, felicitamos os dignos paes, pelo seu justo regosijo.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto n.º 83, de 31 de Janeiro de 1933.

Nomeia professora para a cadeira de Barro, distrito de Joaquim Felicio.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Fica nomeada professora para a cadeira municipal mista da localidade de Barro, distrito de Joaquim Felicio, d. Maria José Praes, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 31 de Janeiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto n.º 84, de 1.º de fevereiro de 1933.

Põe em vigor o decreto nº 61, de 13 de dezembro de 1933.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Considerando que a prorrogação de que fala o decreto estadual nº 10.628, de 22 de dezembro de 1932, só teve força até o dia 31 de Janeiro de 1933;

Decreta:

Artº 1º—Fica em vigor o decreto nº 61, de 13 de dezembro de 1932, que orça a Receita e fixa a Despesa do Municipio de Diamantina para o exercicio de 1933.

Artº 2º—Este decreto terá força de execução desde a data de sua promulgação.

Art. 3º—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 1º de fevereiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Decreto nº 85, de 1º de fevereiro de 1933.

Manda receber, sem, multa, até o dia 28 de fevereiro de 1933, o pagamento de todos os impostos municipaes, etc.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual n.º 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Artigo unico—Fica o Sr. Coletor autorizado a receber, sem multa, até o dia 28 de fevereiro de 1933, o pagamento de todo e qualquer imposto devido ao erario municipal e que se referir ao primeiro semestre deste exercicio de 1933, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 1º de fevereiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

D. João Antonio dos Santos

Tem Diamantina, de ha muito, a sua divida de gratidão e saudade, qual é a de perpetuar a memoria do seu primeiro bispo—D. João Antonio dos Santos.

Modelo de excelsas virtudes, exemplo magnifico de fé e caridade, ninguem melhor e mais intensamente fala á alma catolica de Diamantina.

Tempo é, pois, de se prestar a d. João Antonio dos Santos homenagem condigna e que seja o atestado da nossa veneração e carinho para aquele que nos legou um passado rico de claridade e beleza moral.

E bôa opportunidade se nos apresenta agora, que, entre nós, se encontra o Sr. Charles Hermann, artista de merito, que, num gesto fidalgo para com a nossa terra, modelou, em bronze, o busto do inesquecivel e santo bispo d. João Antonio dos Santos.

Porque se não congrega toda a alma catolica de Diamantina e, em um movimento unico, feito com simpatia, não adquire esse busto, colocando-o em meio da praça que tem o nome do saudoso prelado?

Quem se negará a concorrer com o seu obolo, pequeno que ele seja?...

O sr. Charles Hermann percorrerá todo o municipio de Diamantina e espera que, em favor da louvavel iniciativa, se coloquem todos os diamantinenses.

Com a seguinte carta de apresentação, o Sr. Hermann chegou a Gouvêa em 24 do mez passado:

Diamantina, 23 de Janeiro de 1933.

Prezado amigo Sr. Quintiliano Miranda.

GOUVÊA.

Saudações mui atenciosas.

O Sr. Charles Hermann, que lhe apresento, por intermedio desta, visita esse Districto, com o fim de ai obter donativos para que nesta cidade seja levantado o busto do bispo D. João Antonio dos Santos, trabalho por elle executado e que Gouvêa poderá vêr, porquanto elle o traz comsigo.

Nesse sentido, você fará por elle aquillo que estiver em seu alcance, ficando-lhe eu bastante grato.

Reiterando os meus sentimentos de estima e distincta consideração, sou

Amº mui atº.
(a.) Francisco Netto Motta,
Prefeito de Diamantina.

O Sr. Hermann foi recebido em Gouvêa com um carinho excepcional e o busto de D. João foi levado á Matriz pelo Padre José Clemente Machado, que, numa bella pratica, aconselhara aos fieis concorressem com seus donativos para confecção desse monumento, e elle mesmo abriu a lista offerecendo 20$, sendo seguido pelos seguintes:

Familia Coronel Joscelino Pio Fernandes	50$000
Quintiliano de Miranda	10$000
Arminda Carolina Alves	10$000
Antonio Miranda	10$000
Joaquim Augusto de O. Pinto	10$000
José Augusto Gomes	10$000
Elizio Antonio de Oliveira	10$000
José Antonio Ribas	10$000
Augusto Alves Tavoba	10$000
João Alves de Miranda	5$000
Prof. Josino Silva	5$000
Luiz Antonio de Sousa	5$000
Generoso Alexandrino dos Santos	5$000
Americo Victor	5$000
Entregue pelas senhorinhas Arminda e Dulce	13$500
Zeferino Ribeiro de Sales	25$000
Estado de Minas	3$000
Pedro de Aguiar	3$000
Sebastião de Aguiar	3$000
Mario Maria	2$000
João Abreu	2$000
Raymundo Sanches	2$000
Luiz Antonio Miranda	2$000
Onofre Baptista Sanches	2$000
Antonio de Almeida	2$000
Carlos Ribas	2$000
João Antonio de Sousa	2$000
Cupertino Pinto Ribas	2$000
João de Deus Silva	1$000
Candido Francisco dos Santos	1$000

É digno de especial menção o recebimento do Sr. Hermann na fabrica de S. Roberto. O digno gerente daquella fabrica, Sr. Ricardo Martins, immediatamente cabeceou a lista com 100$000

Filyzola Dias	10$000
Empregados da fabrica	50$000
Maria Pia de Oliveira	5$000
Edison Candra	2$000

O Sr. Hermann voltou para Diamantina, via Barão de Guaicuhy, onde conbinou com a Exma. Sra. D. Quininha Picada, para organizar a lista de donativos entre os habitantes daquelle logar.

A morte é o limite de todas as ambições humanas.

A Critica

Que gostinho, caros leitores, sente a maioria dos homens em tesourar, sem piedade, os actos da vida de seus semelhantes! Esquecidos deste preceito divino: Não julgueis, para não ser julgados; não condemneis, para não ser condemnados; criticam a torto e a direito, em tudo e em todos, sem a menor consideração nem caridade, até com os proprios amigos.

Um pequeno exemplo será sufficiente, para vos convencer desta verdade, inspirando-vos, talvez, mais um pouco de compaixão fraterna, fazendo-vos lembrar a maxima pronunciada pelo mesmo Jesus: *Quem com ferro fere com o mesmo será ferido.*

Não raro apreciamos, cerimonias matrimoniaes e não ignoramos os commentarios que, mesmo dentro do templo ás vezes, se fazem.

Ha pouco, presenciava, como méra espectadora, um destes actos imponentes, que devem inspirar o respeito, pela sua sublimidade, porém eis, em poucas palavras, os dialogos que, perto de mim, se entabolaram. De um grupo de senhoras, á minha direita:

—Que Deus os faça felizes! mas... reparem, o rapaz não teve gosto, a noiva é feia!...

—Que faces rosadas!

—São o effeito do carmim; parece que entende perfeitamente da arte de pintar-se.

—Jesus! que vestido mal talhado! quem o coseu nunca soube o que é moda.

—Deus me livre que os meus de casa fossem tão desageitados.

Voltando-me para á esquerda, farta de ouvir um tão ridiculo falar, ouço dos senhores, de quem esperava opiniões mais sensatas, o seguinte:

—Que bella fortuna a desta senhora! o rapaz foi sabido, vae metter-se em bons cobres.

—Ah! se não fôsse isto, ella ficaria para tia.

—Como está aquelle tôlo empavezado! Deixa estar, magano, se a mulher te durar, has de saber o que é matrimonio, e te has de arrenegar da hora em que te prendeste.

Logo minha attenção se dirige a um novo grupo que me ficava na frente. Era composto de jornalistas, avidos de novidades para as gazetas, que ahi representavam.

—A que horas foi o acto?

—Quem foram as testemunhas?

—Aonde vão residir?

—E' mister dedicar-lhes uma noticia pomposa.

Desilludida pelos falsos juizos do mundo, sahi convencida de que os bens alheios despertam a inveja, que se não condoe de ninguem, e que os males, inspirando o desprezo, trazem como consequencia o abandono do que soffre. E conclui: feliz o que, seguindo corajosamente o ensino do Evangelho, guarda sua lingua, mostrando-se prudente em seus discursos.

Neves Costa.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

VENDE-SE uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro, constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos, para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

EM TODAS AS COUSAS :—
—: CONSIDERAE O FIM.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.
HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

"CASA DIAMANTINA"

RUA DO ESPIRITO SANTO, 339.

-:- Bello Horizonte -:-

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS, CHAPÉOS, CAMISAS, MEIAS, GRAVATAS, ETC.

Esse novo estabelecimento recebe, mensalmente, artigos de novidades, das melhores fabricas do Rio e São Paulo, os quaes são vendidos a preços sem competidores; está, portanto, apparelhado para bem servir aos mais exigentes freguezes.

INFORMAÇÕES EM DIAMANTINA:—

-:- *Casa Dias Filho* -:-

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— DIAMANTINA —

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO. —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Lêr e escrveer é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		30$000
2	VEZES	35$000
3	»	50$000
4	»	65$000
12	» (3 mezes)	90$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.